

SBTE 176 OPU-FIV e TE

Potencial do GnRH em sincronizar a emergência folicular e ovulação em protocolo superovulatório “dia 0” em ovinos

Joanna Maria Gonçalves De Souza Fabjan¹; Mário Felipe Alvarez Balaro¹; Teresa Gioia Bon Barbosa¹; Jeferson Ferreira Da Fonseca²; Lucas Machado Figueira¹; Tarcísio Alves Texeira¹; Luciano De Rezende Carvalheira¹; Felipe Zandonadi Brandao¹

1. *Universidade Federal Fluminense*; 2. *EMBRAPA Caprinos E Ovinos*.

Palavras-chave: Lecirelina; mote; superovulação

O objetivo do estudo foi avaliar o papel do GnRH para sincronizar a ovulação e emergência folicular previamente a protocolo superovulatório iniciado no primeiro dia do ciclo estral (Dia 0) em ovelhas da raça Santa Inês. Para a indução do estro sincronizado, foram utilizados dispositivos intravaginais impregnados com 60 mg de acetato de medroxiprogesterona (Progespon®, Schering Plough, São Paulo, Brasil) por seis dias. No quinto dia, foram administradas 300 UI de eCG (Folligon®, MSD saúde animal, São Paulo, Brasil) e 37,5 µg de d-cloprostenol (Prolise®, Tecnopec LTDA, São Paulo-SP, Brasil) pela via intramuscular. Após a retirada da esponja, as ovelhas foram divididas em três tratamentos: GControle – aplicação de salina após 12 h (n = 10); G24h – aplicação de GnRH após 24 h (n = 10); e G36h – aplicação de GnRH após 36 h (n = 9). A ultrassonografia ovariana foi realizada a cada 12 horas, após a retirada da esponja, para acompanhamento da ocorrência da ovulação e emergência da onda folicular até o quinto dia do ciclo estral. As ovelhas do G24h e G36h apresentaram ovulação mais precoce ($48,0 \pm 3,2$ e $56,7 \pm 1,9$ h) quando comparadas ao Gcontrole ($64,1 \pm 3,0$ h – $P < 0,05$). Pode-se sugerir que o G36h foi mais eficaz na sincronização da ovulação em comparação ao G24h, devido ao menor erro padrão obtido. Houve efeito do dia do ciclo estral ($P < 0,05$) e interação entre dia do ciclo estral e tratamento sobre a dinâmica folicular ($P < 0,05$). Foi observada maior população de folículos médios no G24h, durante as primeiras 24 h após a ovulação, quando comparado ao GControle, assim como ausência de folículos dominantes entre 36 e 72 h após a ovulação no G36h. A maior população de folículos médios no G24h em comparação ao Gcontrole, pode ter ocorrido devido a persistência destes folículos oriundos da onda ovulatória anterior e que devido a antecipação do pico de LH promovido pelo GnRH, estes não foram capazes de finalizar o seu crescimento e maturação entrando em atresia. Após 60 h da ovulação, houve a estabilização do número de folículos médios em todos os tratamentos. O maior número de folículos dominantes, 12 h após a ovulação, no G36h comparado ao G24h, teve correlação com o maior número de folículos ovulados neste grupo. Em conclusão, a aplicação de GnRH 36 horas após a retirada da esponja foi eficiente em sincronizar a ovulação e promover a ausência de folículos dominantes nos primeiros dias do ciclo estral. De acordo com os dados obtidos, o melhor horário para iniciar o tratamento superovulatório, conhecido como “Dia 0”, seria 80 h após a retirada da esponja (56 h para ocorrência da ovulação mais 24 h para a ausência de folículos dominantes), na indução do estro sincronizado, em ovelhas da raça Santa Inês.